



O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul I - Ano II - n^o 16 - Janeiro de 2008

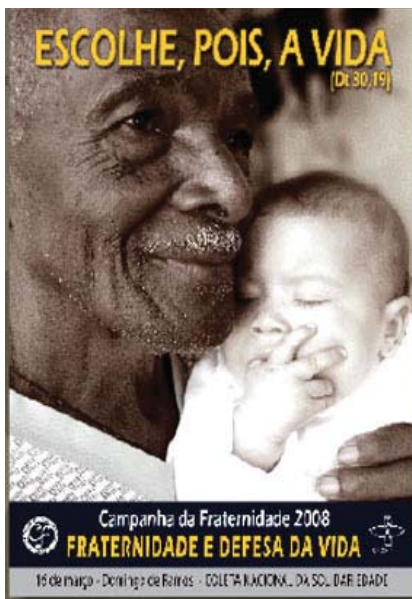
FESTA DIACONAL EM OURINHOS



Dom Salvador Paruzzo, Bispo Diocesano de Ourinhos/SP, impôs as mãos e ordenou os dez primeiros diáconos permanentes da Diocese. Os candidatos tiveram uma preparação de seis anos, sendo considerados aptos pelo Bispo, após ouvir o Conselho de Presbíteros.

A solene Celebração ocorreu na Catedral do Senhor Bom Jesus de Ourinhos, no dia 30 de dezembro, com participação de fiéis das paróquias e cidades dos ordenandos: ANTONIO GABRIEL N. DE ALFENES, de Taguaí; BENEDITO LAURINDO BARBOSA, de Manduri; JOÃO PAULO FERNANDES PERES, de Ubirajara; JOAQUIM GOMES CAMACHO, de Ourinhos; JOSÉ CARLOS MESSIAS, de Manduri; JOSÉ ROBERTO BRILHADOR, de Santa Cruz do Rio Pardo; JURANDIR JOSÉ LOPES, de Bernardino de Campos; LUIZ ALBERTO BELEZE, de Bernardino de Campos; MARTINHO FRANCISCO BUENO, de Santa Cruz do Rio Pardo e RAFAEL SAQUETI, de Ourinhos. O Diácono Luiz Alberto é solteiro, consagrado.

Grande número de presbíteros, seminaristas e religiosas participaram da solene Celebração. O Diácono Altair (transitório), da Diocese de Assis, proclamou o Evangelho. O diácono Pascoal, com sua esposa Maria Ester, representou a CRD Sul I.



**F
E
L
I
Z
O
8**

- * Tome 12 meses inteiros. Limpe-os de toda amargura, ódio e inveja.
- * Deixe-os tão novos e limpos quanto possível. Depois corte cada mês em vinte e oito, trinta ou trinta e uma porções diferentes, mas não faça o grupo inteiro de uma vez.
- * Prepare-o um dia de cada vez, com os seguintes ingredientes:
- * Misture bem em cada dia uma porção de fé, uma de paciência, uma porção de coragem, e uma porção de trabalho.
- * Acrescente a cada dia uma porção de esperança, fidelidade, generosidade e bondade.
- * Misture com uma porção de oração, uma parte de meditação e uma boa ação.
- * Acrescente uma pitada de bom estado de espírito, polvilhe com diversão, coloque uma pitada de brincadeira, e um copo cheio de bom humor.
- * Derrame tudo isso em um vasilhame de amor. Cozinhe completamente com alegria radiante, enfeite com um sorriso e sirva com tranquilidade, generosidade e alegria.

Com certeza você vai ter anos novos felizes!

Paz em 2008!!! Feliz 2008!!!

(QUE DEUS LHE DÊ O SUFICIENTE)

Com carinho, Diácono José da Silva e Rita Maria - Itu - Diocese de Jundiaí/SP



APÓS O ESTUDO DAS SITUAÇÕES, VEM A AÇÃO.

Diácono Pascoal

Caríssimos Diáconos, agradecemos a Deus pelas iniciativas e ações em 2007. Pedimos ao Senhor força, discernimento e coragem para introduzir as necessárias mudanças que se fazem necessárias na condução do diaconado na CRD Sul I, e a manutenção daquilo que é necessário manter pelos próprios frutos da caminhada.

Esperamos a compreensão, participação, sugestões e, principalmente, comunhão dos diáconos do nosso Regional. Esperamos maior participação das esposas nas atividades propostas para 2008 e até o final do nosso mandato. Confiamos em Deus, na ação do espírito Santo, para quebrar as resistências ao novo, para vencer a rotina e o comodismo que, às vezes, toma conta de nós.

A proposta de calendário de atividades, que estaremos enviando este mês para os presidentes das Comissões Diocesanas e responsáveis pelas Comissões Provisórias, trazem algumas novidades que esperamos sejam cumpridas. Graças à compreensão e apoio de Dom Wilson Dias de Oliveira, Bispo de Limeira, e do Padre Ocimar Francisco Francatto, da Paróquia São Sebastião de Porto Ferreira, continuaremos realizando as reuniões da CRD Sul I naquela cidade, facilitando o deslocamento dos diretores e esposas.

Queremos investir nos encontros de formação nas Províncias (Sub-regiões pastorais) da CNBB Sul I, para contar com maior número de diáconos e esposas, além do fator econômico. Teremos a reunião do Conselho Consultivo num final de semana, e não apenas numa tarde de sábado, justamente para promover maior comunhão entre a diretoria da CRD e os presidentes das CDDs.

Tivemos em 2007 um ano de estudos das várias situações vividas pelo Diaconado. O aumento do número de ordenados, a necessidade de cadastramento junto à CND, a conscientização quanto à contribuição financeira para manutenção das CDDs, CRD e CND, fizeram parte dos estudos para viabilizar as ações. Esperamos contar com a pronta colaboração dos presidentes e diáconos em geral, para levar à frente o Plano de Ação de 2008.

Estamos vivendo a plenitude da Missão. Que sejamos realmente, missionários em nossas comunidades. A presença do Diácono, como animador de Comunidade, a participação da esposa e filhos, é levada em consideração pelos fiéis da Igreja, que colaboram sobremaneira com o trabalho do diácono, em especial na ação social, no ministério da Caridade. Que Deus nos ajude a vencer mais essa etapa.

São Lourenço, rogai por nós!!!

VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS O DIACONADO À LUZ DO DOCUMENTO DE APARECIDA

Continuando nossa reflexão, no nº 206 encontramos: "Cada diácono permanente deve cultivar esmeradamente sua inserção no corpo diaconal, em fiel comunhão com seu bispo e em estreita unidade com os presbíteros e os demais membros do povo de Deus. Quando estão a serviço de uma paróquia, é necessário que os diáconos e presbíteros procurem o diálogo e trabalhem em comunhão".

Uma das grandes preocupações da CND e da CRD Sul I é justamente a ausência de diálogo entre diáconos e presbíteros em muitas (sem exagero) comunidades. Muitos são os fatores que levam à falta de diálogo, mas todos são superáveis pela graça de Deus, pela oração e, principalmente, pela comunhão que deve existir entre os membros do Clero. Questões como poder, egoísmo, escolha de determinados serviços, em especial os celebrativos (litúrgicos) por parte dos diáconos ou por imposição de Párcos, indisponibilidade para o ministério da Caridade (Pastorais Sociais, de Promoção Humana) são as que mais aparecem. Também se deve levar em conta a falta de comunhão entre os próprios diáconos: ausência em reuniões do Clero em geral e dos diáconos em particular; falta de disponibilidade (ou vontade) de participar de retiros de formação e/ou de espiritualidade; não participação nos eventos diocesanos, regional ou nacional dos diáconos. Sem contar a falta de contribuição financeira para com as Comissões Diocesanas (CDD), Regional (CRD) ou Nacional (CND) dos Diáconos.

No nº 207, o Documento fala da necessidade de formação adequada para o exercício ministerial dos diáconos: "Eles devem receber adequada formação humana, espiritual, doutrinal e pastoral com programas adequados que levem em consideração – no caso dos que estão casados – a esposa e a família. Sua formação os habilitará a exercer seu ministério com fruto nos campos da evangelização, da vida das comunidades, da liturgia e da ação social, especialmente com os mais necessitados, dando assim testemunho de Cristo servido ao lado dos enfermos, dos que sofrem, dos migrantes e refugiados, dos excluídos e das vítimas da violência e encarcerados".

A Escola Diaconal tem papel fundamental na formação dos Diáconos, para que exerçam adequadamente o ministério, deve levar o candidato a entender concretamente qual a função do diácono na comunidade, para que não haja desvios de conduta, em especial para não negligenciar a ação social da Igreja, que está, em primeiro lugar, aos cuidados do Bispo, que delega especialmente ao Diácono.

O Documento encerra a parte do capítulo destinado aos diáconos com esta importante recomendação (já contida, com outras palavras, nas "Diretrizes para o Diaconado Permanente" da CNBB e "Normas Fundamentais para a Formação dos Diáconos Permanentes – Diretório do Ministério e da Vida dos Diáconos Permanentes", da Congregação para a Educação Católica e Congregação para o Clero do Vaticano): "A V Conferência espera dos diáconos um testemunho evangélico e impulso missionário para que sejam apóstolos em suas famílias, em seus trabalhos, em suas comunidades e nas novas fronteiras da missão. Não é necessário criar nos candidatos ao diaconado expectativas permanentes que superem a natureza própria que corresponde ao grau do diaconato".

DIÁCONOS, DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DE JESUS SERVIDOR.



O SERVO

Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- * Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- * Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- * Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- * Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira
- * Bispo acompanhante: Dom Diógenes Silva Matthes

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

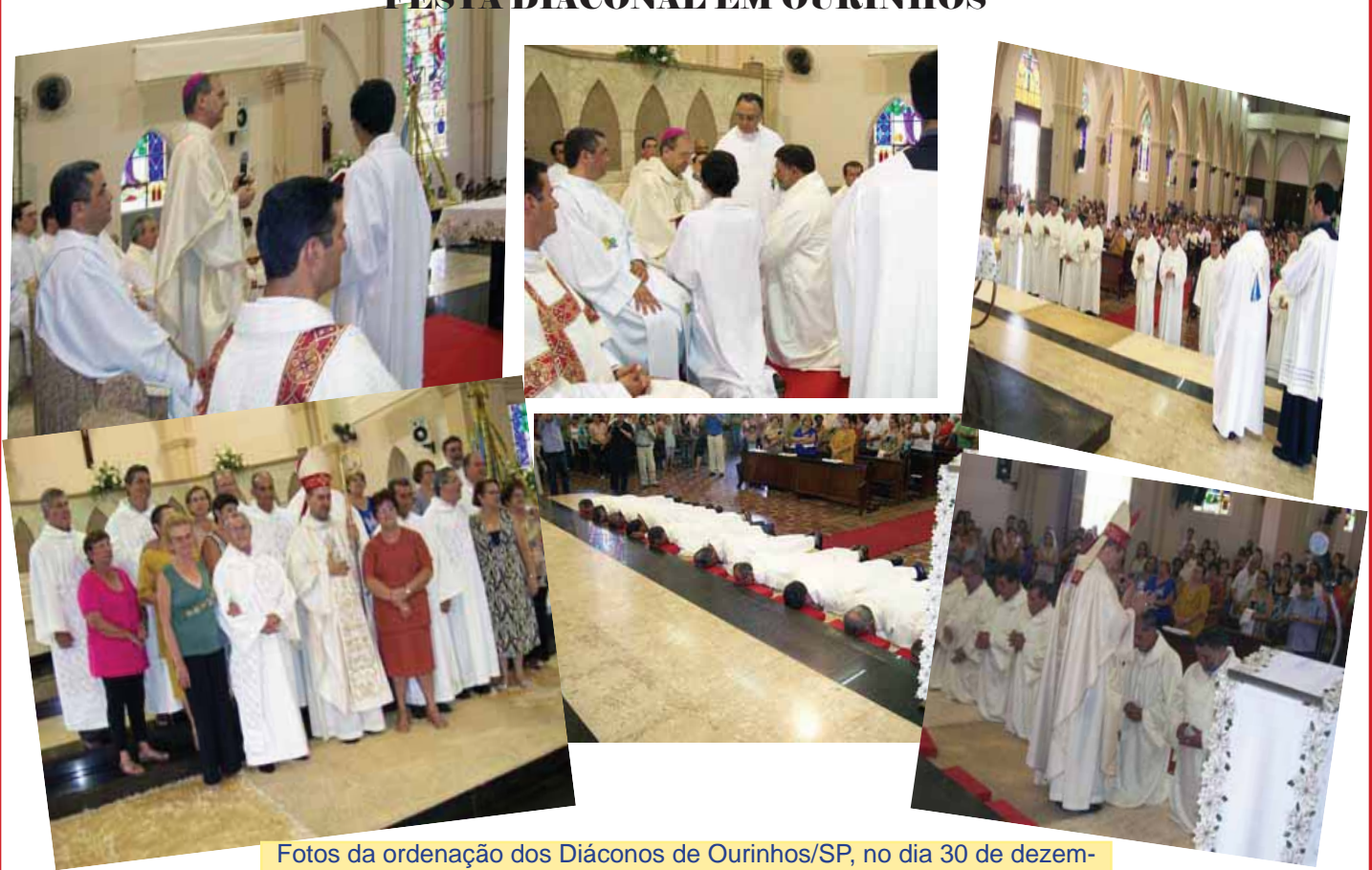
Recebimento de notícias

Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003

E-mails: diacpascoal@uol.com.br
diacpascoal@gmail.com

Notícias nacionais: E-mail: enac@cnd.org.br
Visite o site: www.cnd.org.br

FESTA DIACONAL EM OURINHOS



Fotos da ordenação dos Diáconos de Ourinhos/SP, no dia 30 de dezembro de 2007, na Belíssima Catedral do Senhor Bom Jesus.

DOM NELSON ORDENA MAIS UM DIÁCONO EM SANTO ANDRÉ



A Diocese de Santo André recebeu mais um Diácono permanente, na solene Celebração Eucarística na qual **João Lázaro da Silva** recebeu o Sacramento da Ordem no Grau do Diaconado, pela imposição das mãos do Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp, scj e pela Oração da Igreja.

Este marcante acontecimento foi realizado no dia 15 de Dezembro de 2007, às 15h30, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em São Bernardo do Campo, na Região Anchieta.

Após a cerimônia, que contou com grande público, os diáconos da Diocese de Santo André se reuniram para a confraternização de Natal.

Colaboração: Diácono Edson Zaia

O DOME A MISSÃO DA VIDA

Campanha da Fraternidade 2008

Razões e abrangência desta Campanha sobre a vida

É necessário desenvolver uma Campanha sobre a vida porque estamos longe do ideal de vida presente no projeto divino da criação. A vida não é considerada o valor absoluto, sendo condicionada pelo valor econômico, que a explora em função do lucro. A injustiça social, fruto do egoísmo humano, com todas as suas maléficas conseqüências – fome, violência, criminalidade, exclusão social, inviabiliza a vida no Planeta.

Na visão cristã, a compreensão da vida, sua defesa e promoção devem ser feitos a partir de Jesus Cristo e dos princípios do ensinamento da Igreja. A reflexão deve contemplar a vida concebida, gestada, dada à luz e no percurso das diversas fases de seu desenvolvimento, bem como a vida de todos os seres da natureza. Sem vida no meio ambiente, é impossível a vida humana.

Objetivos da CF 2008

Geral: levar a Igreja e a sociedade a defender e a promover a vida humana, desde a sua concepção até a sua morte natural, compreendida como dom de Deus e co-responsabilidade de todos na busca de sua plenificação, a partir da beleza e do sentido da vida em todas as circunstâncias e do compromisso ético do amor fraterno.

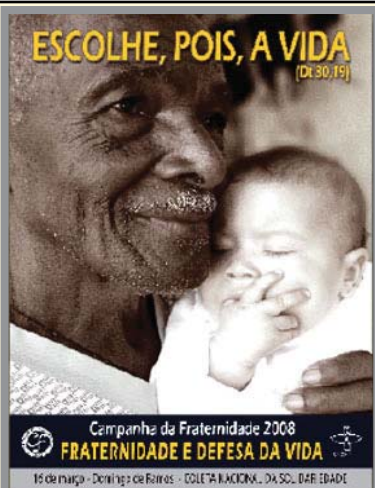
Específicos: desenvolver uma maneira correta de entender a pessoa para fundamentar a defesa e promoção da vida humana; fortalecer a família como espaço primeiro da vida que acolhe quem vai nascer e cuida dos idosos, doentes e sofredores; fomentar a cultura da vida, a partir da educação, para se ter uma compreensão e atitude incondicionalmente favoráveis à vida, que levem a rejeitar tudo o que provoca a morte e promove a manipulação e a comercialização do ser humano, imagem e semelhança de Deus.

O lema da CF 2008

Em qualquer momento da vida, precisamos fazer a escolha que Deus nos propõem em Dt 30,15-20: o caminho que conduz à vida ou o caminho que conduz à morte. Caminho de vida verdadeira e plena para todos, de vida eterna, é aquele aberto pela fé e de obediência aos mandamentos de Deus. Caminho de morte é aquele que leva a depredar os bens de Deus, que estabelece um jeito de viver sem Deus e seus mandamentos e até contra Deus. É claro que só nos resta escolher a vida.

FRATERNIDADE E DEFESA DA VIDA - C F - 2008

(Fonte: Padre Xavier Cutajar, por e-mail)



MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL - COMITE 9840 – SÃO PAULO

Lei 9840 – Voto não tem preço, tem conseqüências!

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) lançou recentemente, a partir de Brasília, para todos os Estados Brasileiros, a campanha Eleições Municipais 2008.

No Estado de São Paulo, um grupo de entidades e cidadãos reuniu-se na OAB/SP, para acompanhar este lançamento e iniciar o processo de organização do Comitê 9840 – São Paulo com o principal objetivo de garantir a aplicação da Lei 9840, no combate à corrupção eleitoral.

De forma a expandir a rede de Comitês 9840, para que possamos efetivamente exercer a necessária fiscalização do processo eleitoral e difundir o lema conscientizador “Voto não tem preço, tem conseqüências”, convidamos entidades e pessoas interessadas para que se informem e constituam Comitês 9840 no Estado de São Paulo. Em especial, convidamos os Diáconos a participarem desse importante movimento ético.

CALENDÁRIO DA CRD SUL I - 2008

> **01/03, sábado:** Reunião da Diretoria da CRD Sul I com presidentes e tesoureiros das dioceses das Sub-regiões: Campinas, RP I e RP II – Porto Ferreira, 09h – Paróquia São Sebastião.

> **25 a 27/04:** Reunião do Conselho Consultivo da CND – Brasília/DF.

> **31/05, sábado:** Reunião da Diretoria da CRD Sul I – Porto Ferreira, 09h – Paróquia São Sebastião.

> **02/08, sábado:** Reunião da Diretoria da CRD Sul I com Conselho Fiscal e Econômico – Reunião da Comissão de esposas - Porto Ferreira, 09h – Paróquia São Sebastião.

> **27/09, sábado:** Reunião da Diretoria da CRD Sul I – Porto Ferreira, 09h – Paróquia São Sebastião.

> **21 a 23/11:** Reunião do Conselho Consultivo e Formação – Diretores das CDDs e esposas - Seminário Santo Afonso – Aparecida/SP, terminando com a Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria na Basílica Nacional.

O CARTAZ DA CF 2008

Idoso sorrindo com criança no colo dormindo tranquilamente. O idoso reflete o compromisso de proteger o semelhante. O bebê cuidado indica a confiança que precisamos garantir aos outros. As pontas da vida se complementam. Em qualquer estágio, a pessoa é portadora de dignidade intrínseca. “Crianças e anciãos constroem o futuro dos povos. As crianças porque levarão adiante a história, os anciãos porque transmitem a experiência e a sabedoria de suas vidas” (DA 447).

DOCUMENTO DE APARECIDA E A EDUCAÇÃO (III)

Os Centros Educativos Católicos

Itens 331 a 340.

*** Diácono Franco Abelardo**

A evolução do conhecimento exige diariamente avanço na busca do conhecimento, para atender aos novos desafios da sobrevivência humana, porém até que ponto esses avanços produzem melhoria na qualidade de vida das pessoas? Será que todos se beneficiam das descobertas da medicina, da agricultura e da ciência de maneira geral? Se estivermos melhorando a vida de apenas alguns grupos sociais em detrimento de outros, com certeza perdemos a missão evangélica do verdadeiro fim último do homem.

“Na verdade, o modelo de sociedade, de desenvolvimento adotado, concentrador de renda, segregacionista, baseado no acúmulo de capital das elites, acabou por influenciar o modelo de ensino e de educação do país. E a Educação não tem conseguido influenciar a sociedade como um todo no sentido de transformá-la, pois está condicionada a manter o ‘status quo’.

Nesse contexto, os planos de educação foram vários e diversas foram as iniciativas colocadas à prova como resultado de esforços de educadores como Francisco Campos, Anísio Teixeira e Darci Ribeiro. No entanto, as políticas implementadas por sucessivos governos, em diferentes esferas de poder, não conseguiram romper com o paradigma da sociedade que vem se reproduzindo ao longo das décadas.” (Estrutura do Ensino - Breve Histórico e Considerações Prof^a. Ms. Joana Maria R. Di Santo).

Meditando sobre essa situação voltamos ao documento de Aparecida, no item 336: “...a meta que a escola católica se propõe com relação às crianças e jovens, é a de conduzir ao encontro com Jesus Cristo vivo, Mestre e Pastor misericordioso, esperança, caminho, verdade e vida, e dessa forma colaborando na construção da personalidade dos alunos, tendo Cristo com referência no plano da mentalidade e da vida”. E como resposta à situação apresentada pela Prof^a. Joana prossegue o documento: “Como consequência (da referência cristã), amadurecem e parecem co-naturais as atitudes humanas que levam a se abrir sinceramente à verdade, a respeitar e amar as outras pessoas, a expressar sua própria liberdade na doação de si e no serviço aos demais para a transformação da sociedade.”

Daí, a missão da Escola Católica em resgatar a identidade cristã dos centros educativos, atuando pastoralmente nas atividades do Ensino, formando a pessoa integralmente. A qualidade do ensino, concatenada aos princípios básicos do cristianismo permite a todos, educadores, educandos e suas famílias, a viverem em solidariedade como verdadeira comunidade eclesial.

O documento destaca ainda, no item 339, a liberdade do ensino e o direito à educação, que todos os pais devem ter claros na criação de seus filhos. Os pais, como geradores da vida, tem a responsabilidade de encaminhar seus filhos para condições favoráveis ao cresci-

mento físico e intelectual. Socialmente, são os primeiros e principais educadores.

O poder público, por delegação, precisa garantir a liberdade para que os pais escolham o melhor projeto educativo para seus filhos, independente da condição social em que vivem. “Portanto, a nenhum setor educacional, nem sequer ao próprio Estado, se pode outorgar a faculdade de se reservar o privilégio e a exclusividade da educação dos mais pobres, sem com isso infringir importantes direitos”. (Documento de Aparecida, 340).

Neste breve estudo, procuramos enfatizar a importância de se divulgar e adotar as informações contidas no Documento de Aparecida, visto que sua elaboração partiu da experiência adquirida das populações do continente latino americano. O agir dependerá do empenho de cada cristão consciente de sua missão evangelizadora na área da Educação, pois isto resultará em profissionais dignos e solidários, que vivam pacificamente e partilhem os frutos do progresso com a sociedade.

*** Assessor da Pastoral da Educação da Região Episcopal Brasília - Arquiocese de São Paulo.**



Valor do exemplar:
R\$ 5,00
(mais valor de SEDEX)

Contato: Diac. Pascoal
(11) 4029 1003
(11) 8542 1008
diacpascoal@uol.com.br
diacpascoal@gmail.com

Correspondência:
Rua Vital Brasil, 357
Jardim São Francisco
CEP: 13.320-490
Salto/SP

ADQUIRA O LIVRO

“MINISTÉRIO DA CARIDADE”

O livro, que foi apresentado na VIII Assembléia Geral da CND em Luziânia/GO, em janeiro de 2007, está disponível (por encomenda) através dos Presidentes das Comissões Regionais de Diáconos - CRDs. Ele faz memória do III Congresso Nacional de Diáconos, realizado em fevereiro de 2003 no Mosteiro de Itaici, Indaiatuba/SP.

“Ministério da Caridade” tem como sub-título o tema daquele Congresso: “Diáconos por uma Igreja servidora e um mundo solidário”. Contém palestras e artigos apresentados durante o Congresso e que foram refletidos pelo Diaconado Nacional desde a sua preparação. É um grande subsídio para o ministério diaconal.



O DIACONATO E O FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS

A Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1, através do presidente Diácono Pascoal e do Diácono Franco Abelardo, da Arquidiocese de São Paulo, participa do Fórum das Pastorais Sociais e Organismos. A vida de serviço do Diácono o insere no contexto do Fórum.

No Documento de Aparecida (DA) item 207, observamos sobre os diáconos: "Sua formação os habilitará a exercer seu ministério com fruto nos campos da evangelização, da vida das comunidades, da liturgia e da ação social, especialmente com os mais necessitados, dando assim testemunho de Cristo servidor ao lado dos enfermos, dos que sofrem, dos migrantes e refugiados, dos excluídos e das vítimas da violência e encarcerados." Este destaque dado pelo DA ao Diácono, evidencia a importância de nossa participação ativa no Fórum, pois ordenados fomos para o Serviço da Palavra e da Caridade.

COMO O DIÁCONO E A ESPOSA PODEM PARTICIPAR?

O Diácono é a expressão do ministério ordenado colocado o mais próximo possível da realidade laical e do protagonismo dos leigos. Com os leigos, que santificam o mundo por suas vidas, os Diáconos, pela presença sacramental e testemunho, ajudam a construir um mundo mais de acordo com o Projeto de Deus (Síntese das Diretrizes para o DP, item 3.4.). Em sua comunidade paroquial ou diocese, existem pastorais e movimentos que desenvolvem ações sociais. Se possível, converse com seu pároco ou o seu bispo, solicitando sua participação ativa nesses trabalhos.

O Fórum das Pastorais tem se reunido na cidade de São Paulo e no próximo dia 20 de fevereiro de 2008, teremos a primeira reunião do ano, onde serão propostas e debatidas atividades para os eventos sociais do ano. Em breve, comunicaremos aos colegas a Pauta para a próxima reunião, pois estamos participando da Comissão que coordenará os trabalhos do Fórum em 2008.

O site do Regional Sul 1 da CNBB mantém informações que e notícias relativos aos trabalhos desenvolvidos pelo Fórum:

<http://www.cnbbsul1.org.br/index.php>

(Diác. Franco Abelardo - São Paulo)

Fórum das Pastorais Sociais e Organismos

A Comissão Regional de Diáconos Sul 1, tem participado do Fórum das Pastorais Sociais e Organismos. Trata-se de um espaço de reflexão, debate e planejamento, mútuo conhecimento, entrosamento e articulação das coordenações das Pastorais Sociais, organismos, movimentos e entidades do Regional Sul 1 da CNBB.

Este Fórum conta com a presença de um bispo indicado pela presidência do Conselho Episcopal e do secretário-executivo do Regional, o que garante a comunhão e a integração com as diretrizes pastorais do Regional Sul 1.

Quem participa do Fórum?

Além do bispo indicado para o Fórum, que atualmente é Dom Jacyr Francisco Braido (bispo de Santos), o Fórum conta com a participação dos representantes das Pastorais Sociais (Operária, Carcerária, Saúde, Povo de Rua, Fé e Política, Migrantes, Afro, Criança, Menor, Sobriedade, dentre outras...), organismos, entidades e movimentos. As reuniões realizadas nos Fóruns são abertas às coordenações interessadas.

O que o Fórum proporciona aos seus participantes?

Ele não é um organismo nem tem função deliberativa. Proporciona aos seus participantes a oportunidade de planejar as ações propostas pela CNBB Nacional e Regional, promovendo a integração, visando eficácia, coerência e entrosamento nas ações conjuntas.

Visa ainda, ser espaço de estímulo e apoio às ações próprias a cada Pastoral, que poderão repercutir, rapidamente, junto a outras Pastorais, movimentos, entidades e organismos.

Ações comuns ao Regional, como as Semanas Sociais, a Campanha da Fraternidade e a Campanha da Evangelização, mostram a importância de um Fórum de integração das ações para que se obtenham melhores resultados na pastoral.

O apelo de todo o Episcopado por um Brasil que queremos exige que esforços isolados sejam integrados em ações que revelem, claramente, o testemunho e o serviço do regional.

“Os Diáconos Permanentes, discípulos missionários de Jesus Servidor”. (Documento de Aparecida, 5.3.3)



**“Se eu, vosso Senhor e Mestre, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros”.
(Jo 13, 14)**